

Banco Morgan Stanley S.A.
(Conglomerado Prudencial)

Demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de
dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados consolidados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado	7
Demonstrações de fluxo de caixa consolidado - Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras - Consolidadas	9



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Administradores e aos Acionistas do
Banco Morgan Stanley S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas nº 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Conglomerado, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado

Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conglomerado. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 3 às referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Outros Assuntos

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria, sem modificações, em 23 de março de 2016.

São Paulo, 23 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante		<u>12.369.980</u>	<u>9.702.561</u>	Circulante		<u>10.184.214</u>	<u>8.119.925</u>
Disponibilidades	5	<u>83.318</u>	<u>51.686</u>	Depósitos		<u>5.649.062</u>	<u>4.545.150</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<u>6.979.781</u>	<u>6.771.192</u>	Depósitos a prazo	14	5.649.062	4.545.150
Aplicações no mercado aberto	6	2.923.826	3.987.346	Captações no mercado aberto		<u>182.296</u>	<u>295.077</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	44.964	Carteira de terceiros	14	182.296	295.077
Aplicações em moeda estrangeira	6	4.055.955	2.738.882	Obrigações por empréstimos		<u>379.704</u>	<u>659.611</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>4.097.363</u>	<u>1.924.463</u>	Empréstimos no exterior	15	379.704	659.611
Carteira própria	7.a	1.287.890	309.064	Instrumentos financeiros derivativos	8	<u>1.658.875</u>	<u>484.396</u>
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.653.019	368.500	Outras obrigações		<u>2.314.277</u>	<u>2.135.691</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	1.156.454	1.246.899	Carteira de câmbio	16.b	320.640	49.722
Relações interfinanceiras		<u>-</u>	<u>1</u>	Sociais e Estatutárias		127.110	90.030
Créditos vinculados		-	1	Fiscais e previdenciárias	16.a	70.937	51.253
Operações de crédito		<u>43.994</u>	<u>121.787</u>	Negociação e intermediação de valores	10	1.383.832	1.675.197
Direitos por empréstimos de ações		43.994	121.787	Diversas	16.c	411.758	269.489
Outros créditos		<u>1.165.521</u>	<u>833.429</u>	Exigível a longo prazo		<u>2.900.343</u>	<u>1.727.779</u>
Carteira de câmbio	9.a	320.250	50.182	Instrumentos financeiros derivativos	8	<u>2.888.014</u>	<u>1.708.862</u>
Rendas a receber	9.b	43.577	32.952	Outras obrigações		<u>12.329</u>	<u>18.917</u>
Negociação e intermediação de valores	10	723.970	715.283	Fiscais e previdenciárias	16.a	12.329	18.917
Diversos	9.c	77.724	35.012	Patrimônio líquido		<u>1.546.083</u>	<u>2.001.537</u>
Outros valores e bens		<u>3</u>	<u>3</u>	Capital:			
Despesas antecipadas	11	3	3	De domiciliados no exterior	18.a	772.084	1.174.470
Realizável a longo prazo		<u>3.082.233</u>	<u>2.129.222</u>	Reserva de capital	18.c	-	15.146
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>3.046.519</u>	<u>2.009.329</u>	Reserva de lucros	18.d/e	774.072	812.240
Carteira própria	7.a	60.323	-	Ajuste de avaliação patrimonial		(73)	(319)
Instrumentos financeiros derivativos	8	2.904.500	1.564.151	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>1.546.083</u>	<u>1.229.622</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	81.696	445.178	Participação de não controladores		<u>835.687</u>	<u>771.915</u>
Outros créditos		<u>35.714</u>	<u>119.893</u>	Total do patrimônio líquido		<u>2.381.770</u>	<u>2.001.537</u>
Diversos	9.c	35.714	119.893				
Permanente		<u>14.114</u>	<u>17.458</u>				
Investimentos		<u>4.999</u>	<u>4.999</u>				
Outros investimentos	12	4.999	4.999				
Imobilizado de uso		<u>6.987</u>	<u>9.170</u>				
Imobilizações de uso		25.385	27.218				
Depreciações acumuladas		(18.398)	(18.048)				
Diferido		<u>2.128</u>	<u>3.289</u>				
Gastos com organização e expansão		11.653	11.653				
Amortizações acumuladas		(9.525)	(8.364)				
Total do ativo		<u>15.466.327</u>	<u>11.849.241</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>15.466.327</u>	<u>11.849.241</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstrações de resultados consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	Nota	2º Semestre	Exercícios	
		2015	2015	2014
Receitas da intermediação financeira		<u>648.408</u>	<u>1.082.983</u>	<u>859.177</u>
Operações de crédito		91	1.181	1.703
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		461.697	877.817	657.285
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		96.569	57.001	77.468
Resultado de operações de câmbio		90.051	146.984	122.721
Despesas da intermediação financeira		<u>(241.673)</u>	<u>(437.984)</u>	<u>(349.817)</u>
Operações de captação no mercado		(224.210)	(401.326)	(292.458)
Operações de empréstimos e repasses		(17.463)	(36.658)	(57.359)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>406.735</u>	<u>644.999</u>	<u>509.360</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(73.123)</u>	<u>(104.750)</u>	<u>(210.251)</u>
Receitas de prestação de serviços	20.d	106.673	237.546	213.688
Despesas de pessoal	20.c	(162.419)	(304.127)	(309.366)
Outras despesas administrativas	20.b	(51.015)	(94.101)	(76.579)
Despesas tributárias	20.a	(33.150)	(54.407)	(38.065)
Outras receitas operacionais	20.f	203.844	288.226	31.666
Outras despesas operacionais	20.e	(137.056)	(177.887)	(31.595)
Resultado operacional		<u>333.612</u>	<u>540.249</u>	<u>299.109</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>333.612</u>	<u>540.249</u>	<u>299.109</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(62.536)</u>	<u>(108.204)</u>	<u>(51.114)</u>
Provisão para imposto de renda	17	(12.531)	(30.336)	(22.166)
Provisão para contribuição social	17	(9.633)	(20.323)	(13.282)
Ativo fiscal diferido	17	(40.372)	(57.545)	(15.666)
Lucro líquido do semestre/exercício		<u>271.076</u>	<u>432.045</u>	<u>247.995</u>
Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos controladores		<u>223.695</u>	<u>348.001</u>	<u>166.904</u>
Lucro líquido do semestre/exercício atribuído aos não controladores		<u>47.381</u>	<u>84.044</u>	<u>81.091</u>
Juros sobre capital próprio		<u>(127.098)</u>	<u>(127.098)</u>	<u>(89.876)</u>
Quantidade de ações (em milhares)		<u>656.864</u>	<u>656.864</u>	<u>580.470</u>
Lucro líquido por ação - R\$		<u>0,41</u>	<u>0,66</u>	<u>0,43</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	554.496	-	486	48.727	493.074	20	-	1.096.803	699.691	1.796.494
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2014	170.711	-	-	-	(150.000)	-	-	20.711	26.343	47.054
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	-	(218)	-	(218)	88	(130)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	166.904	166.904	81.091	247.995
Proposta de destinação dos lucros:										
Reserva legal	-	-	-	8.345	-	-	(8.345)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	103.981	-	(103.981)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(54.578)	(54.578)	(35.298)	(89.876)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>725.207</u>	<u>-</u>	<u>486</u>	<u>57.072</u>	<u>447.055</u>	<u>(198)</u>	<u>-</u>	<u>1.229.622</u>	<u>771.915</u>	<u>2.001.537</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	725.207	-	486	57.072	447.055	(198)	-	1.229.622	771.915	2.001.537
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2015	46.391	-	-	-	-	-	-	46.391	30.003	76.394
Aumento de capital - Assembléia Geral Extraordinária de 15/06/2015	486	-	(486)	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	-	125	-	125	(1.233)	(1.108)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	348.001	348.001	84.044	432.045
Proposta de destinação dos lucros:										
Reserva legal	-	-	-	17.400	-	-	(17.400)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	252.545	-	(252.545)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(78.056)	(78.056)	(49.042)	(127.098)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>772.084</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>74.472</u>	<u>699.600</u>	<u>(73)</u>	<u>-</u>	<u>1.546.083</u>	<u>835.687</u>	<u>2.381.770</u>
Saldos em 30 de junho de 2015	771.598	486	-	63.287	565.146	(37)	-	1.400.480	838.703	2.239.183
Homologação do aumento de capital - Assembléia Geral Extraordinária de 15/06/2015	486	(486)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)	(1.354)	(1.390)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	223.695	223.695	47.380	271.075
Proposta de destinação dos lucros:										
Reserva legal	-	-	-	11.185	-	-	(11.185)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	134.454	-	(134.454)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(78.056)	(78.056)	(49.042)	(127.098)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>772.084</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>74.472</u>	<u>699.600</u>	<u>(73)</u>	<u>-</u>	<u>1.546.083</u>	<u>835.687</u>	<u>2.381.770</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstrações de fluxo de caixa consolidado - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	271.076	432.045	247.994
Ajustes ao lucro líquido :	4.411	6.449	14.991
Depreciações e amortizações	2.859	4.897	3.980
Constituição de provisões	1.552	1.552	11.011
Redução/(aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(280.397)	1.112.592	(1.338.306)
Redução/(aumento) de títulos e valores mobiliários	(698.009)	(585.222)	1.408.176
Redução/(aumento) de instrumentos financeiros derivativos	(28.495)	(271.237)	73.412
Redução de outros valores e bens	433	-	1
Redução/(aumento) de outros créditos	(603.604)	(247.913)	623.226
Aumento/(redução) de outras obrigações	1.484.889	162.043	(1.288.706)
Aumento de depósitos	364.210	1.103.912	688.920
(Redução) de captações no mercado aberto	(276.183)	(112.781)	(435.627)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre	(18.922)	(45.394)	(114.982)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades operacionais	(56.078)	1.116.000	(383.886)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
Aquisição no imobilizado de uso	-	(933)	(1.801)
Alienação de imobilizado de uso	2.111	2.764	99
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimento	2.111	1.831	(1.702)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Obrigações por empréstimos	379.704	(279.907)	659.611
Aumento de capital	-	76.394	47.054
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	379.704	(203.513)	706.665
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	601.224	1.352.812	584.062
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4.901.548	4.149.960	3.565.898
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	5.502.772	5.502.772	4.149.960
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	601.224	1.352.812	584.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Consolidadas

1 Operações

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), líder do Conglomerado, pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado (“Caieiras”), do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco é um banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras - consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação das entidades discriminadas na referida Resolução no 4.280/13 determinados pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Para os demais critérios e procedimentos contábeis, as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”).

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco Morgan Stanley S.A., da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e dos fundos exclusivos do Banco.

Saldos e transações entre empresas do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Conglomerado Prudencial para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do Banco, bem como do Conglomerado Prudencial.

	Banco Morgan Stanley S.A.	Morgan Stanley CTVM S.A.	Conglomerado Prudencial
Capital Social	772.084	493.926	1.266.010
Reserva Legal	74.472	34.699	109.171
Reserva Estatutária	699.600	308.415	1.008.015
Ajuste de avaliação patrimonial	(73)	(1.353)	(1.426)
Patrimônio líquido	<u>1.546.083</u>	<u>835.687</u>	<u>2.381.770</u>
Lucro líquido do exercício	<u>348.001</u>	<u>84.044</u>	<u>432.045</u>

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

c. Saldos de operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do exercício.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre.
- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em

contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.

- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Banco.
- g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)**
Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.
- h. Ações**
As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na BMF&Bovespa S.A.- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
- i. Cotas de fundos**
Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.
- j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários**
As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.

k. Obrigações por empréstimos de ações

As obrigações por empréstimos de ações são registradas em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.

l. Investimentos

Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.

m. Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.

n. Diferido

Os custos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão registrados pelo valor incorrido, e são amortizados com base no método linear pelo prazo do contrato de locação, por período não superior a 10 anos. Atendendo à legislação local não são mais registrados valores na rubrica contábil do ativo diferido.

o. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.

p. Passivos circulante e exigível a longo prazo

São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.

q. Provisão para impostos

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica até 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período compreendido entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015. A alíquota majorada permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 retornará a 15%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

r. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

s. Contingências

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- **As obrigações legais** - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

t. Política de remuneração variável

Pagamentos baseado em ações

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêem o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2015	2014
Disponibilidades	83.318	51.686
Aplicações em moeda estrangeira	4.055.955	2.738.882
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	1.363.499	1.359.392
Total	<u>5.502.772</u>	<u>4.149.960</u>

5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 83.318 (2014 - R\$ 51.686) é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 125 (2014 - R\$ 251) e de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 83.028 (2014 - R\$ 51.310) e saldo em bancos no montante de R\$ 165 (2014 - R\$ 125).

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, no montante de R\$ 2.923.826 (2014 - R\$ 3.987.346), com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do exercício, aplicações em depósitos interfinanceiros (moeda estrangeira) no montante de R\$ 4.055.955 (2014 - R\$ 2.738.882) com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do exercício e em 2014 por aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 44.964 com vencimento em até 3 meses.

7 Títulos e valores mobiliários

a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	2015		2014	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
Livres				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	818.843	926.878	131.440	148.534
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	370	370	-	-
Letras do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.371	2.396	-	-
Letras do Tesouro Nacional (NTN-F)	56.532	56.380	-	-
Aplicação em Fundos de Investimento	6.418	6.418	5.573	5.573
Ações de companhias abertas	355.771	355.771	154.950	154.950
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	-	7	7
Vinculadas à prestação de garantias				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	955.905	862.845	1.701.852	1.692.077
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	363.016	374.824	-	-
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	481	481	-	-
Total	2.559.707	2.586.363	1.993.822	2.001.141

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	2015					Total do valor de mercado
	‘Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 5 a 15 anos	
Carteira própria títulos públicos	-	203.058	722.643	2.322	58.001	986.024
Vinculada a prestação de garantias	481	-	1.155.973	81.696	-	1.238.150
Ações de companhias abertas	355.771	-	-	-	-	355.771
Cotas de fundo de investimento	6.418	-	-	-	-	6.418
Total	362.670	203.058	1.878.616	84.018	58.001	2.586.363

	2014				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total do valor de mercado
Carteira própria títulos públicos	-	91.157	57.377	-	148.534
Vinculada a prestação de garantias	-	734.867	512.032	445.178	1.692.077
Ações de companhias abertas	154.950	-	-	-	154.950
Cotas de fundo de investimento	5.573	-	-	-	5.573
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	-	7	-	7
Total	160.523	826.024	569.416	445.178	2.001.141

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de “Títulos para negociação”, cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ (1.427) (2014 - negativo em R\$ 319) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Para as aplicações em fundos de investimento foram utilizadas as cotas divulgados pelo próprio administrador.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 31/12/2015:

31/12/2015					
	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/01/2016	203.165	202.953	203.058	105
LTN	01/04/2016	238.136	230.232	230.222	(10)
LTN	01/10/2016	372	333	334	1
LTN	01/01/2017	430	371	372	1
LTN	01/10/2017	1.050	806	805	(1)
LFT	01/09/2021	50	370	370	-
NTN-F	01/01/2017	1.145	1.145	1.145	-
NTN-F	01/01/2021	65.420	55.387	55.235	(152)
NTN-B	15/08/2024	500	1.294	1.306	12
NTN-B	15/05/2035	450	1.077	1.090	13
Total de títulos livres			493.968	493.937	(31)
Vinculadas a prestação de garantias					
LTN	01/04/2016	435.909	421.441	421.425	(16)
LTN	01/07/2016	146.950	137.116	137.052	(64)
LTN	01/07/2017	91.000	75.131	72.671	(2.460)
LTN	01/10/2017	2.962	2.273	2.271	(2)
LTN	01/01/2018	9.146	6.762	6.754	(8)
Total de títulos vinculados a prestação de garantias			642.723	640.173	(2.550)
Total			2.943.341	2.940.760	(2.581)
31/12/2014					
	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/01/2015	11.370	11.363	11.365	2
LTN	01/04/2015	29.732	28.900	28.895	(5)
LTN	01/07/2015	2.489	2.346	2.348	2
LTN	01/10/2015	28.615	26.199	26.134	(65)
Total de títulos livres			68.808	68.742	(66)
Vinculadas a prestação de garantias					
LTN	01/04/2015	365.242	355.021	354.958	(63)
LTN	01/07/2015	80.157	75.825	75.623	(202)
LTN	01/10/2015	89.183	81.652	81.452	(200)
Total de títulos vinculados a prestação de garantias			512.498	512.033	(465)
Total			581.306	580.775	(531)

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações encontram-se custodiadas na BM&FBovespa e as cotas de fundos de investimentos encontram-se custodiadas no próprio administrador.

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Morgan Stanley atua no mercado de futuros da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir (*hedge*) os riscos resultantes das suas operações.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Conglomerado é apurada com base em preços divulgados pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBOVESPA, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2015 e 2014

	2015	2014	
Contas de compensação (valor referencial)	<u>53.007.329</u>	<u>36.878.392</u>	
<i>Swap</i>	23.945.012	19.091.071	
Futuros	572.365	2.131.714	
NDF	21.022.189	15.003.819	
Operações a termo	771.289	-	
Opções	6.696.474	651.788	
Ativo (valor de mercado)	<u>4.557.519</u>	<u>1.932.651</u>	
<i>Swap</i>	3.102.865	1.530.871	
NDF	212.660	116.645	
Operações a termo	770.552	153.414	
Ajuste futuro	486	10	
Opções	470.956	131.711	
Passivo (valor de mercado)	<u>(4.546.889)</u>	<u>(2.193.258)</u>	
<i>Swap</i>	(3.321.979)	(1.781.515)	
NDF	(120.739)	(119.927)	
Operações a termo	(770.497)	(151.596)	
Ajuste futuro	(123)	(3.183)	
Opções	(333.551)	(137.037)	
	2º semestre		
	de 2015		
Resultado do semestre/exercício	<u>96.569</u>	<u>57.001</u>	<u>77.468</u>
<i>Swap</i>	(123.277)	(167.159)	(33.203)
NDF	11.584	11.882	39.528
Opções	163.184	154.759	(59.674)
Futuros	45.254	57.487	130.817
Operações a termo	(176)	32	-

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) ou na Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Em 31 de dezembro de 2015, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2015 e 2014

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	314.286	142.153	1.092.951	810.687	742.788	3.102.865
Diferencial a pagar	(291.663)	(323.411)	(1.067.509)	(915.760)	(723.636)	(3.321.979)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	148.134	64.274	252	-	-	212.660
Diferencial a pagar	(67.489)	(50.113)	(3.137)	-	-	(120.739)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	221.997	483.419	65.136	-	-	770.552
Diferencial a pagar	(222.018)	(483.386)	(65.093)	-	-	(770.497)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	218.240	60.030	192.686	-	-	470.956
Prêmio a pagar	(128.108)	(92.564)	(112.879)	-	-	(333.551)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	486	-	-	-	-	486
Ajuste negativo	(123)	-	-	-	-	(123)
Total						
Diferencial a receber	903.143	749.876	1.351.025	810.687	742.788	4.557.519
Diferencial a pagar	(709.401)	(949.474)	(1.248.618)	(915.760)	(723.636)	(4.546.889)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	2.687.406	553.462	4.243.125	5.862.634	10.598.385	23.945.012
NDF	20.393.313	502.200	126.676	-	-	21.022.189
Operações a termo	222.000	483.420	65.869	-	-	771.289
Opções	4.258.036	2.161.244	277.194	-	-	6.696.474
Futuros	119.678	272.020	136.954	27.544	16.169	572.365

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2015 e 2014

2014

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	2.729	2.732	537.998	364.881	622.531	1.530.871
Diferencial a pagar	(45.901)	(30.030)	(558.092)	(364.411)	(783.081)	(1.781.515)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	89.381	24.049	3.215	-	-	116.645
Diferencial a pagar	(109.403)	(10.524)	-	-	-	(119.596)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	153.414	-	-	-	-	153.414
Diferencial a pagar	(151.596)	-	-	-	-	(151.596)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	67.554	28.631	35.526	-	-	131.711
Prêmio a pagar	(104.017)	(29.742)	(3.278)	-	-	(137.037)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	10	-	-	-	-	10
Ajuste negativo	(3.183)	-	-	-	-	(3.183)
Total						
Ativo	313.088	55.412	576.739	364.881	622.531	1.9321.651
Passivo	(414.100)	(70.296)	(561.370)	(364.411)	(783.081)	(2.193.258)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	259.179	91.803	3.276.916	3.294.146	12.169.027	19.091.071
NDF	14.080.896	895.125	27.798	-	-	15.003.819
Opções	122.259	521.886	7.643	-	-	651.788
Futuros	1.160.620	237.961	603.341	103.218	26.574	2.131.714

Conta patrimonial					
valor a receber (a pagar)					
Contratos de swap		2015		2014	
Indexador	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	
USD x Iene	289.218	284.291	201.834	197.402	
Iene x USD	(287.976)	(269.147)	(198.048)	(187.639)	
CDI x USD	(531.225)	(504.570)	(513.226)	(383.663)	
CDI x Pré	97.391	2.092	23.210	434	
CDI x Ações	-	-	570	557	
CDI x Euro	17.365	-	-	-	
Euro x CDI	1.784	-	-	-	
USD x CDI	399.019	369.183	181.153	171.472	
USD x Pré	1.879.812	1.747.635	-	-	
USD x IPC-A	-	-	1.447	1.676	
USD+Libor x USD	39.870	2.561	79.930	79.473	
Pré x USD	(2.026.977)	(1.863.563)	-	-	
Pré x CDI	(96.943)	(2.159)	-	-	
Ações x TJMI - USD	(793)	(714)	(34.587)	(33.581)	
TJMI - USD x Ações	341	137	7.654	6.020	
Ações x CDI	-	-	(581)	(557)	
Total	(219.114)	(234.254)	(250.644)	(148.406)	
Contratos de NDF					
USD Americano	92.063	87.684	(5.675)	(6.941)	
Euro	(140)	614	2.393	2.313	
Libra esterlina	(2)	(160)	-	-	
Total	91.921	88.138	(3.282)	(4.628)	
Contratos futuros					
			Quantidade de contratos		
			2015	2014	
Futuro Ibovespa - Comprado/ (vendido)			405/(1.920)	3.715	
Dólar Futuro - Comprado/ (vendido)			(285)	1.195	
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)			900/(852)	3.000/(852)	
DI Futuro - Comprado/ (vendido)			5/(3.209)	400/(13.949)	
Opções					
2015					
Valor base	Valor de mercado	Operação		Referência	
3.997.612	470.829	Compra		Ações	
2.673.522	(333.551)	Venda		Ações	
12.670	127	Compra		USD	
12.670	-	Venda		USD	
470.956					
Total Comprado					
Total Vendido		(333.551)			

Opções		2014	
Valor base	Valor de mercado	Operação	Moeda referência
582.073	131.225	Compra	Ações
214.855	(136.908)	Venda	Ações
15.000	486	Compra	USD
15.000	(129)	Venda	USD
Total Comprado	131.711		
Total Vendido	(137.037)		

9 Outros créditos

a. Câmbio

A carteira de câmbio está representada no Conglomerado por:

	2015	2014
Câmbio comprado a liquidar	130.675	12.181
Direitos sobre venda de câmbio	<u>189.575</u>	<u>38.001</u>
Total	<u>320.250</u>	<u>50.182</u>

b. Rendas a receber

Referem-se, substancialmente, a valores a receber com a prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 43.495 (2014 - R\$ 30.981).

c. Diversos

	2015	2014
Crédito tributário	65.705	128.893
Impostos e contribuições a compensar	35.679	19.449
Valores a receber ligadas	3.175	135
Valores a receber	6.190	4.015
Adiantamentos e antecipações salariais	138	2.130
Adiantamentos a fornecedores	309	283
Outros	<u>2.242</u>	<u>-</u>
Total	<u>113.438</u>	<u>154.905</u>

d. Créditos tributários

- **Natureza e origem** - Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 65.705 (2014 - R\$ 128.893), foram constituídos sobre diferença de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros, sobre as diferenças temporárias das provisões indedutíveis e sobre prejuízo fiscal apurado sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.

- **Crítérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 80.559, e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 48.334.
- **Expectativa de realização** - De acordo com o vencimento das operações, conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2016	29.999	26.262
2017	11.357	8.772
2018	5.057	4.072
2019	7.140	5.753
2020	12.152	9.877
Total	65.705	54.736

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada semestre.

- **Valores constituídos e baixados no período** - A movimentação dos créditos tributários ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 pode ser demonstrada como segue:

	2015	2014
Saldo Inicial	128.894	155.240
Constituição	139.470	55.580
(Reversão/realização)	(202.659)	(81.926)
Saldo final	65.705	128.894

10 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	-	(72.577)	-	(186.176)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	401.376	(601)	18.791	(9.141)
Devedores/(credores) - conta liquidação pendente	322.594	(846.617)	696.492	(467.508)
Credores por empréstimos de ações	-	(459.538)	-	(951.167)
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	(4.499)	-	(61.205)
Total	723.970	(1.383.832)	715.283	(1.675.197)

11 Outros valores e bens

Referem-se à despesa antecipada com prêmios de seguros, no montante de R\$ 3 (2014 - R\$ 3), reconhecida pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia.

12 Investimento

Refere-se a cota patrimonial da Associação Cetip, contabilizadas em rubrica de Títulos Patrimoniais, conforme valor divulgado no processo de desmutualização da CETIP Câmara de Custódia e Liquidação, ocorrido em 01 de Julho de 2008 e as ações da empresa BM&F-Bovespa S.A., oriundas da incorporação das atividades da Bovespa Holding quando de sua fusão com a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, as quais encontravam-se registradas pelo custo de aquisição dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo-BOVESPA, atualizado pelo valor patrimonial fornecido pela respectiva empresa até a respectiva data de seu processo de desmutualização. Nessa data, os valores foram reclassificados para a rubrica de Ações e Cotas, subtítulo de Investimentos.

13 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	2015		2014	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo	<u>1.046.475</u>	<u>4.086.277</u>	<u>1.033.923</u>	<u>2.746.305</u>
Disponibilidades	3	12	3	6
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.038.710	4.055.955	1.031.128	2.738.882
Instrumentos financeiros derivativos	6.175	24.113	459	1.220
Outros créditos	1.587	6.197	2.333	6.197
Passivo	<u>1.046.475</u>	<u>4.086.277</u>	<u>1.033.923</u>	<u>2.746.305</u>
Depósitos à prazo	963.722	3.763.143	977.873	2.597.426
Instrumentos financeiros derivativos	1.813	7.080	-	-
Obrigações por empréstimos	1.270	4.959	-	-
Outras obrigações	<u>6.070</u>	<u>23.703</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido	<u>73.600</u>	<u>287.392</u>	<u>56.050</u>	<u>148.879</u>
Capital social	5.573	21.762	8.193	21.762
Reservas	52.763	206.029	30.790	81.783
Lucro no exercício	15.264	59.601	17.067	45.334

14 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a depósito a prazo no montante de R\$ 5.649.062 (2014 - R\$ 4.545.150), com vencimento em até 3 anos, em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi classificado no curto prazo, e operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 182.296 (2014 - R\$ 295.077).

15 Obrigações por empréstimos

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 379.704 (2014 - R\$ 659.611).

16 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2015	2014
Provisão para imposto de renda a pagar	30.337	22.063
Provisão para contribuição social a pagar	20.324	13.251
Provisão para imposto de renda diferido a pagar	7.706	11.823
Provisão para contribuição social diferida a pagar	4.623	7.093
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	14.429	12.533
PIS e Cofins a recolher	3.964	2.151
ISS a recolher sobre serviços de corretagem	601	541
Outros impostos e contribuições a recolher	1.282	715
Total	<u>83.266</u>	<u>70.170</u>

b. Câmbio

A posição passiva de câmbio está representada da seguinte maneira:

	2015	2014
Câmbio vendido a liquidar	188.421	37.396
Obrigações por compra de câmbio	132.219	12.326
Total	<u>320.640</u>	<u>49.722</u>

c. Diversas

	2015	2014
Despesas de pessoal	223.482	201.108
Valores a pagar a sociedades ligadas	186.739	65.047
Outras	1.537	3.334
Total	<u>411.758</u>	<u>269.489</u>

17 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	Banco		CTVM	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	428.242	428.242	112.007	112.007
Juros sobre o capital próprio	(78.056)	(78.056)	(49.042)	(49.042)
Adições (exclusões) permanentes				
Despesas indedutíveis	3.794	3.794	6.274	6.274
Lucros de subsidiárias no exterior	(138.513)	(138.513)	-	-
Resultado ajustado em investimento no exterior	59.601	59.601	-	-
Lucros e dividendos de investimentos avaliados pelo custo de aquisição	(71.105)	(71.105)	-	-
Adições (exclusões) temporárias				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(110.084)	(110.084)	-	-
Remuneração variável	(10.638)	(10.638)	(5.199)	(5.199)
Provisões indedutíveis	-	-	(360)	(360)
Amortização de despesas	(585)	(585)	-	-
Compensação de base negativa de exercícios anteriores	(24.797)	(24.797)	-	-
Base de cálculo	57.859	57.859	63.679	63.679
IR/ CS sobre o resultado do exercício	14.440	9.642	15.896	10.681
Contribuição social e Imposto de renda diferidos sobre ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos, bem como sobre as diferenças temporárias geradas em função pelo art. 32 da Lei nº 11.051/04	(4.192)	(2.530)	1.384	3
Passivo fiscal diferido	41.914	20.965	-	-
Total Diferido Ativo (Passivo)	37.722	18.435	17.280	10.684

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 656.864.231 (2014 - 580.469.763) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, aprovou no Banco o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 46.391 (Quarenta e seis milhões, trezentos e noventa e um mil, duzentos e noventa e quatro reais), mediante a emissão de 46.391.294 (Quarenta e seis milhões, trezentas e noventa e uma mil, duzentas e noventa e quatro) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 29 de maio de 2015.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 15 de junho de 2015, aprovou no Banco o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 486 (Quatrocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta e oito reais e quarenta e nove centavos), sem a emissão de novas ações, mediante a utilização de montante excedente da Reserva de

Atualização de Títulos Patrimoniais. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 02 de Julho de 2015.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, aprovou na Corretora o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 30.003 (trinta milhões, dois mil, novecentos e noventa e quatro reais) mediante a emissão de 30.002.994 (trinta milhões, duas mil, novecentas e noventa e quatro) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 24 de junho de 2015.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2015, aprovou na Corretora o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 14.660 (Catorze milhões, seiscentos e sessenta mil, cento e trinta e três reais e treze centavos) sem emissão de novas ações, mediante a utilização do montante da Reserva de Capital. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 06 de Julho de 2015.

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pelo Banco Morgan Stanley, a título de remuneração do capital próprio.

Durante o exercício, o Banco e a Corretora efetuaram a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre as contas do patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 78.056 (2014 - R\$ 54.578) e no montante de R\$ 49.042 (2014 - R\$ 35.298), respectivamente e constam como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil e reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 57.194 (2014 - R\$ 35.950).

c. Reserva de capital

Não houve constituição de reservas de capital nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

d. Reserva legal

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do exercício, o montante de R\$ 21.602 (2014 - R\$ 12.399).

e. Reserva estatutária

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do exercício, não distribuído após todas as destinações.

O Banco deliberará a respeito da destinação das Reservas Estatutárias em Assembléia Geral Ordinária que se realizará em 30 de abril de 2016.

19 Transações entre partes relacionadas

Referem-se a:

	2015	2014
Ativo		
Aplicação em depósitos interfinanceiros		
Morgan Stanley Luxemburgo	4.055.955	2.738.882
Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	1.594.952	725.149
Valores a receber por negociação e intermediação de valores		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	23	-
Kalaoa FIM - Investimento no Exterior	-	10.858
Kona FIM - Investimento no Exterior	297.852	-
Morgan Stanley and Co Inc.	-	24.654
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	272.244	70.396
Valores a receber prestação de serviços		
Morgan Stanley Participações Ltda.	2.934	2.950
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	241	251
Passivo		
Depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(978.991)	(864.610)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(125.338)	(637.265)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(18.765)	(15.528)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(45.533)	(18.027)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira		
Morgan Stanley Co.	(379.704)	(659.611)
Obrigações por operações compromissadas		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(128.422)	(251.108)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(2.670)	(14.144)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(51.354)	(30.048)
Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(1.614.604)	(904.219)
Valores a pagar por negociação e intermediação de valores		
Morgan Stanley and Co Inc.	(32.017)	-
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(9)
Kalaoa FIM - Investimento no Exterior	(1.792)	-
Kona FIM - Investimento no Exterior	-	(181.747)
Outros valores a pagar		
Morgan Stanley and Co Inc.	(178.993)	(59.081)
Kona FIM - Investimento no Exterior	(7.746)	(5.966)
Resultado		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	160.018	(258.700)
Despesas de depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(114.381)	(84.325)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(93.089)	(59.020)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(2.079)	(3.606)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(4.190)	(977)
Despesas de operações compromissadas		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(4.781)	(4.723)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(78.124)	(68.081)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(31.796)	(11.116)
Rendas de prestação de serviços		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	42.566	38.588
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	18
Morgan Stanley and Co Inc.	-	10
Outras receitas operacionais		
Morgan Stanley Participações Ltda.	3.987	2.425
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	1.227	1.217

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 31 de dezembro de 2015 e 2014, é de empresas relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	2015	2014
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	29.322	14.906
Encargos sociais	9.938	5.003
Benefício de longo prazo a administradores		
Plano de remuneração com base em ações (1)	13.187	12.253
Plano de compensação diferida	1.375	7.990
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	5.053	7.024

- (1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

Obrigações com benefícios de aposentadoria

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano.

Planos de incentivo em ações

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“*vesting period*”).

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de aquisição.

No decorrer do ano de 2015, Morgan Stanley outorgou 249.120 unidades de ações (2014 - 343.990 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 34,5835 (2014 - US\$ 32,8155), considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga.

20 Outras informações

a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	2º semestre		
	2015	2015	2014
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	23.518	35.795	22.983
Imposto sobre Serviços - ISS	5.370	11.939	10.713
Programa de Integração Social - PIS	3.822	5.817	3.735
Outras	<u>440</u>	<u>856</u>	<u>634</u>
Total	<u><u>33.150</u></u>	<u><u>54.407</u></u>	<u><u>38.065</u></u>

b. Outras despesas administrativas

	2º semestre		
	2015	2015	2014
Despesas de prestação de serviços de terceiros	3.702	6.400	4.795
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	2.458	4.510	3.221
Despesas de serviços do sistema financeiro	21.717	38.599	29.139
Despesas de taxa de administração e gestão de fundos	1.012	2.244	2.571
Despesas de aluguéis	3.291	8.329	7.773
Despesas com representação	449	989	1.742
Despesas de condomínio	1.361	2.722	2.229
Despesas de manutenção e conservação de bens	704	1.626	1.673
Despesas de viagens	5.281	10.458	8.591
Despesas de rateio	7.392	10.904	12.142
Outras	<u>3.648</u>	<u>7.320</u>	<u>2.703</u>
Total	<u><u>51.015</u></u>	<u><u>94.101</u></u>	<u><u>76.579</u></u>

c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

	2º semestre		
	2015	2015	2014
Despesas de pessoal - Proventos	115.482	215.598	222.877
Despesas de pessoal - Encargos sociais	41.240	77.208	77.139
Despesas de pessoal - Benefícios	4.855	9.739	7.776
Despesas com remuneração de estagiários	751	1.406	1.401
Despesas com treinamento	<u>91</u>	<u>176</u>	<u>173</u>
Total	<u><u>162.419</u></u>	<u><u>304.127</u></u>	<u><u>309.366</u></u>

d. Receita de prestação de serviços

Referem-se, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 81.950 (2014 - R\$ 60.629) e a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 155.596 (2014 - R\$ 153.059).

e. Outras despesas operacionais

	2º semestre		
	2015	2015	2014
Despesa de variação cambial	123.395	161.556	13.354
Provisão outros créditos	-	-	6.268
Depreciação e amortização	2.859	4.897	3.979
Despesas com instalações	140	140	-
Despesas com projetos	1.134	1.134	-
Repasse IPO - CVC	-	-	3.488
Reversão de provisões	3.452	3.452	-
Outros	6.076	6.708	4.506
	<u>137.056</u>	<u>177.887</u>	<u>31.595</u>
Total	<u>137.056</u>	<u>177.887</u>	<u>31.595</u>

f. Outras receitas operacionais

	2º semestre		
	2015	2015	2014
Lucro e variação cambial na agência Cayman	192.893	234.654	29.527
Variação cambial	10.438	16.757	-
Dividendos ações do ativo permanente (BMFBovespa)	-	-	2.011
Outros	513	36.815	128
	<u>203.844</u>	<u>288.226</u>	<u>31.666</u>
Total	<u>203.844</u>	<u>288.226</u>	<u>31.666</u>

g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III.

O índice da Basiléia em 31 de dezembro de 2015 é de 18,20% (2014 - 25,76%), conforme composição refletida no quadro abaixo.

h. Limite operacional - Acordo da Basileia III

Fator de ponderação de risco	2015	2014
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	10.053.620	5.603.142
RWA - Risco de Mercado - RWAm pad	2.078.729	1.406.464
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	912.365	712.357
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	13.044.714	7.721.963
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	1.434.919	849.416
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	2.374.407	1.989.514
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	939.488	1.140.098
Índice da Basileia = PR*11%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)	18,20%	25,76%
Razão de Alavancagem	13,73%	-

i. Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basileia III

	2015	2014
Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	2.374.407	1.989.514
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	1.591.724	1.564.806
Patrimônio de Referência Nível I	2.374.407	1.989.514
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	782.683	424.708
Margem sobre o Capital Principal Requerido	1.787.395	1.642.026
Capital Principal para comparação com RWA	2.374.407	1.989.514
Capital Principal - CP	2.374.407	1.989.514
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	587.012	347.488
Margem sobre o PR considerando a RBAN	939.488	1.140.098
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.434.919	849.416
Valor correspondente ao RBAN	-	-
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	668.542	395.751
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	587.012	347.488
	2015	2014
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	2.374.407	1.989.514
Limite para Imobilização	1.187.203	994.757
Valor da situação para o Limite de Imobilização	11.986	17.458
Valor da Margem	1.175.217	977.299

j. Contingências

A administração não tinha conhecimento de nenhuma contingência passiva classificada como perda provável. Desta forma não há provisão constituída para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possuía passivos contingentes de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.552.

O Banco é réu em disputa judicial acerca do valor de vencimento antecipado de contratos de derivativos envolvendo o valor total de R\$ 64.867 (2014 - R\$ 64.867). A possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

O Banco também é parte em outros processos de natureza trabalhista e fiscal nos quais a possibilidade de perda é considerada possível de acordo com a análise de assessores jurídicos externos, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

A Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS no montante de R\$ 13.418 (2014 - R\$ 13.418) e de IR e CSLL no montante de R\$ 25.651 (2014 - R\$ 25.651), o qual refere-se à incidência desses tributos sobre ganho de capital obtido na desmutualização das ações da Bovespa Holding S.A. em outubro de 2007. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

A Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS, o qual refere-se à incidência desses tributos sobre receita de comissão de corretagem sobre a prestação de serviços de negociação e intermediação de valores. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

k. Outras informações

A Resolução CMN nº 4.424/2015 determinou que os bancos devem observar, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A aplicação deste pronunciamento não gerou efeitos nas demonstrações financeiras do Conglomerado.

21 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em www.morganstanley.com.br.

a. Risco operacional

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

b. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio, *spreads* de crédito e preços de ações e commodities. Os

principais instrumentos utilizados para o monitoramento dos riscos de mercado são os cálculos de *Value at Risk (Var)*, Testes de Estresse, Análises de Cenários e Testes de Aderência (*Backtests*)

Estrutura de gestão

- **Departamento de Risco de Mercado (MRD)** - Responsável por identificar, medir, monitorar e controlar riscos gerados pelas principais atividades de negociação e formação de mercado da empresa. O MRD também é responsável por produzir cálculos de capital com base em modelos de *Value at Risk*, conforme exigido pelas entidades reguladoras e pelos modelos internos de mensuração dos diversos riscos monitorados conforme as políticas globais. O MRD é independente das unidades de negócios que geram receita.
 - **Diretoria de risco mercado** - Diretoria estatutária responsável pela coordenação e implementação de políticas e procedimentos para mitigação de riscos de mercado. Responsável também pela coordenação entre os Departamentos de Risco de Mercado local e global.
- c. **Risco de liquidez**
O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.
- d. **Risco de crédito**
O Departamento de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Organização, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes das exposições existentes que estão relacionadas a operações de empréstimos e financiamento, bem como aos demais instrumentos financeiros.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento. O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.